

LÍNGUA PORTUGUESA

Não confunda Paraná (PR) com praseodímio (Pr)

Nessa semana, recebi um e-mail que questionava a abreviatura utilizada na manchete do BOM DIA - São José do Rio Preto de quinta-feira, “Família fica 40h na fila para comprar máquina de lavar”. Para o leitor, a forma abreviada de horas, seria ‘hs’ e não apenas ‘h’.

O uso de abreviaturas é regulamentado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Para hora ou horas, a forma correta é apenas a letra ‘h’. Da mesma forma, a abreviatura de metro(s) é somente a letra ‘m’, de litro(s), a letra ‘l’, de grama(s), a letra ‘g’, de tonelada(s), a letra ‘t’ (aliás, “ton.”, comumente usado em placas, segundo a ABNT, é a abreviatura de tonel).

As medidas acima, quando multiplicadas por mil, recebem, antes das letras g, l e m, a letra ‘k’ minúscula, que sinaliza mil vezes. Por exemplo, kg (quilograma = mil gramas), km (quilômetro = mil metros), kl (quilolitro = mil litros). É importante notar que a abreviatura é escrita com ‘k’, mas a palavra é escrita com ‘qu’.

Para simbolizar a divisão das medidas (g, m, l) por mil, acrescenta-se ‘m’ antes da letra: mg (miligrama = grama dividido por mil), mm (milímetro = metro dividido por mil), ml (mililitro = litro dividido por mil).

É comum encontrarmos abreviaturas grafadas de forma incorreta. Lit., por exemplo, não é abreviatura de litro, mas, de literatura; gr. pode significar grão, grosa ou grau, nunca grama. Metr. é a forma abreviada de Metrologia. A discussão me fez recordar um fato interessante relatado por um professor de Química. Segundo ele, em um congresso da área, um renomado pesquisador propôs uma palestra intitulada “A importância do Pr na indústria mundial”. Curioso e imaginando que o “Pr” queria dizer Paraná (estado brasileiro), o professor assistiu a toda palestra e, ao final, surpreso, descobriu que “Pr” era a abreviatura de praseodímio, elemento químico de número 59 da tabela periódica, usado em ligas metálicas. Que decepção!

Professor Cássio Rubio
São José do Rio Preto: São Paulo

Universitário de Rio Preto. Mestre em Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (UNESP – São José do Rio Preto) Atualmente é doutorando da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP - São José do Rio Preto), professor e pesquisador em linguística e língua portuguesa.